

Jantar com tempero de 'ma-lá-dá-cá'

JORNAL DO BRASIL — Brasília — Gilberto Alves

■ Sarney recebe Cardoso na casa de Roseana para negociar votação do FSE

BRASÍLIA — O presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney (PMDB-AP), e o presidente Fernando Henrique Cardoso começaram a se entender sobre a prorrogação do Fundo Social de Emergência. Sarney disse que só dará apoio à prorrogação do Fundo Social de Emergência por mais dois anos, se o governo aceitar tirar fora do bolo de onde será arrecadado os R\$ 15 bilhões do FSE, os Fundos de Participação dos Estados e Municípios. A arrecadação do FSE sofreria uma redução e diminuiria a perda de receita pelos estados.

A informalidade do jantar da governadora Roseana Sarney foi quebrada pelo convidado principal, o presidente Fernando Henrique Cardoso. De gravata, e acompanhado da esposa, dona Ruth, vestida em um *tailleur* preto, o presidente surpreendeu o governador do Ceará, Tasso Jereissati.

Antes de entrar, o governador perguntou se todos os convidados estavam sem gravata como acontece em uma reunião informal. Ao saber que o presidente estava engravatado, Tasso até procurou a peça no bolso, mas não encontrou. Um assessor do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), procurou tranquilizar: "Até o Sarney que é o rei da formalidade está sem gravata".

Roseana — Sarney e o presidente conversaram a sós por mais de uma hora, no jantar realizado na residência de sua filha, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney. Foi o segundo encontro, em menos de um mês.

A conversa foi na sala da residência, antes do jantar. Os convidados foram para a varanda da casa, e ninguém se atreveu a interrompê-los. "Sarney e Cardoso estavam de beijos e abraços", informou um dos convidados.

Após o jantar, o senador Edson Lobão (PFL-AM), perguntou se o presidente apoiaria a apresentação de uma emenda para reduzir as perdas dos estados. "Não tenho nada a me opor", teria respondido Cardoso. Lobão apresentará a emenda no Senado, e o deputado Zequinha Sarney (PFL-MA) na Câmara dos Deputados. "Os estados não ganharão nada, mas também não perderão", explicou Lobão.

Momentos de tensão só aconteceram no final da festa quando Cardoso conversava com a anfitriã, Roseana Sarney, e o gover-



Cardoso com dona Ruth (E), Roseana e o marido Jorge Murad: jantar para salvar FSE

nador do Ceará, Tasso Jereissati. O assunto era a "guerra fiscal" entre os estados, e a possibilidade dos governadores continuarem a reduzir o ICMS.

Roseana e Tasso alegavam que os governadores não poderiam perder a capacidade de tributar. Cardoso discordou: "Mas isso é irrelevante", falou alto. Roseana insistiu que não. Cardoso defendeu um critério geral para todos na fixação do ICMS. Segundo um dos presentes ao jantar, Jereissati teria dito que se hoje o governo não apresentar nada de novo para compensar as perdas dos estados "não haverá acordo".

No jantar, Sarney e Cardoso sentaram em mesas separadas. O presidente ficou ao lado do governador Tasso Jereissati, do senador Edson Lobão, da governadora Roseana e de dona Marly. Na outra mesa, Sarney foi cercado pelos ministros da Educação, Paulo Renato, e da Justiça, Nelson Jobim, por dona Ruth Cardoso e por dona Nice Lobão. O mais animado era o governador do Ceará. Segundo um dos presentes, Tasso Jereissati teria dito que, se hoje o governo não apresentar nada de novo para compensar as perdas dos estados, "não haverá acordo".